GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 4. de Março de 1728.

BARBARIA. *Tunes 6. de Dezembro.*

HAvendo feito a Coroa de França repetidas queixas das infraçoens cometidas pelos Corsarios desta Paz, contra o Tratado [illegible] entre aquelle Reyno, e esta Regencia; e naõ surtindo effeito algum estas representaçoens para se entrar em huma composiçaõ [illegible], pelo obstinado animo de alguns Ministros do Divan, o Consul Francez na ultima audiencia que teve do Bei, lhe fez em nome delRey seu amo huma proposta peremptoria, que continha o seguinte. Que todas as pessoas da Naçaõ Franceza, que assistem neste Paiz, „se possaõ embarcar livremente com todos os seus effeitos sem pa„gar direitos, nem imposto algum: Que aos Mercadores Francezes „lhes seja permittido levar comsigo trigos, cera, & outras merca„dorias livres de direitos: Que se lhe entreguem a elle tres rene„gados, a saber dous Francezes, e hum Siciliano: Que se lhe man„dem pagar 100U. patacas de Hespanha para satisfaçaõ das pre„zas que os Corsarios Tunesinos tem feito [illegible] de França; „e que na falta de tudo o proposto, ElRey Christianissimo declara „publicamente a guerra contra a Regencia. Pareceo esta declaraçaõ ao Bei taõ atrevida, que cheyo de indignaçaõ mandou, que metessem ao Consul em ferros, e se lhe [illegible]; mas depois tomando melhor acordo, disse ao mesmo Consul, que lhe dava a liberdade

berdade de se poder ir para França, desejando que elle quizesse empregar os seus bons officios com ElRey seu amo, para lhe pacificar o animo : que elle prometia conseguir do Divan, e do Povo, o darlhe a satisfaçaõ que desejava; mas o Consul suspeitando que o designio era tello prezo dentro na Bahia, deu logo noticia a toda a Naçaõ Franceza para estar prompta a partir. Com esta novidade naõ ha cousa que aqui se naõ ache em confusaõ, e se teme hum tumulto geral.

ITALIA. *Napoles 6. de Janeiro.*

A Semana passada experimentamos aqui hum terrivel tempo, especialmente nas noites de terça, quarta, quinta, em que o ruidozo bramido dos ventos, o horrorozo estrondo dos trovoens, e o immenso diluvio da agua pareciam querer reduzir o Mundo ao seu primeiro càos. Nos dous dias seguintes esteve mais sereno, mas como se tivesse este pequeno intervallo de descanço para entrar com mais forças em segundo combate; porque enlutando todo o firmamento cahio com tanta quantidade de agua sobre a terra, que nos altos se naõ veem mais que barrocas das torrentes, e nos baixos naõ deixa descobrir a inundaçaõ mais que lagoas. Todos os rios sairam das madres. A Cidade de Regio ficou destruidissima, os Senhorios de Triolo, e Boccalino submergidos, como outros muitos lugares situados em sitios baixos da Marinha. No arrabalde desta Cidade, chamado da Montanha, lançou a força da corrente tanta quantidade de areya, e pedras que cubrio varias casas, e sepultou algumas pessoas nas suas ruinas. Mandou o Senado no dia seguinte hum grande numero de trabalhadores a descobrillas, para salvar as vidas que ainda existissem; e entre ellas se achou huma velha de 90. annos de idade, a quem os angulos de humas asnas serviram de antemural contra a morte. Havia-se feito a 16. do mez passado huma festa na Igreja Cathedral a S. Januario, Protector deste Reyno, cuja santa Cabeça se trouxe em procissaõ, e se observou o milagroso prodigio da liquidaçaõ do seu sangue. Em Avelino se fez com grande pompa a trasladaçaõ do corpo de S. Sabino, que por 21. hora de tempo lançou de si copiosa quantidade de huma especie de manà, que tem a virtude de curar todas as sortes de doenças, milagre que tinha cessado havia hum seculo. Esperavam-se a semana passada cartas patentes do Emperador, para o estabelecimento de hum porto franco em Messina; mas tem-se sabido, que a sua expediçaõ se retardou pela grande opposiçaõ da Republica de Veneza, que tem intereçado algumas das Potencias de Italia contra este prejecto; representandolhes o grande prejuizo, que delle lhes pòde resultar ao seu commercio.

Bolonha 10. de Janeiro.

O Pretendente da Grã Bretanha chegou de Avinham muy mal satisfeito da sua viagem, entrou nesta Cidade a 7. do corrente, e se apeou logo no seu Palacio, onde foy recebido no alto da escada, com grande ternura, pela Princesa sua esposa, e pelo Principe seu filho segundo, havendo o primeiro saido a esperallo fóra da Cidade: logo escreveu a Sua Santidade dandolhe parte da sua chegada; e o Cardeal Vice-Legado o visitou no dia seguinte, e teve com elle huma conferencia de mais de duas horas. A Princesa para lhe tirar da vista hum objecto do seu desgosto, tinha pessoalmente levado para hum Convento da Ordem de S. Domingos, no dia antecedente, Madama Schelton sua Dama de honor, que havia sido origem dos dissabores que tem havido entre SS. AA. Falla-se em que esta Corte se restituirà outra vez a Roma.

Roma 24. de Janeiro.

OS exercicios do Summo Pontifice sempre saõ os mesmos. A 9. deu audiencia a todo o genero de pessoas. A 10. mandando a Grã Princeza de Toscana pedirlhe, pelo seu Mestre de Camara, audiencia de despedida, lhe escreveu hum bilhete pela sua propria maõ, persuadindo-a a naõ fazer jornada por tempo taõ invernozo, e desabrido; e o mesmo lhe mandou dizer por Monsenhor de Santa Maria, Pro-Mestre da Camara de Sua Santidade, estando com effeito a Estaçaõ taõ chuvosa, que a naõ vio semelhante Italia ha muitos annos, os caminhos estragados, e as baixas cobertas de agua com dous pés de altura. A 11. foy o Papa pela manhã cedo à Igreja de Santo Agostinho, onde sagrou hum Altar. Concorreram muitas mulheres a exclamarlhe, que se achavaõ seus maridos, ou parentes prezos pelos jogos de Genova; porèm Sua Santidade as naõ quiz ouvir, por haverem incorrido na transgressaõ de huma Ley, que muitas vezes lhes fez intimar. Seguio-se porèm daqui a brevidade do seu processo, porque logo a 14. se fez huma Congregaçaõ em que foraõ condenados a Galès, os que recebiaõ o dinheiro, por 10. annos; os q̃ o perdiaõ huns por 7. outros por 5. Moderou com tudo a piedade do Papa esta sentença, mandando declararar, que quem quizesse eximirse da pena, pagasse cem escudos de ouro que correspondem a 100U. reis, e sofresse a ignominia de ser levado com hum rotulo pela Cidade, e desterrado depois do Estado da Igreja.

A 12. houve huma Congregaçaõ geral de *Propaganda fide*, sobre o presente estado da Missaõ da China, e se recebeu aviso de haverem aquelles Barbaros degolado dous Religiosos no acto de prègar a Ley de Christo, hum da Ordem de Saõ Domingos,

mingos, outro Capuchinho; e que naõ obstante haverem separado a cabeça do corpo ao segundo, continuou milagrosamente a prègar por tempo de tres horas, de que enfurecidos mais procuraraõ arrancarlhe a lingua da cabeça; porèm cortada, e lançada em terra, perseverou outras tres horas a prègar, como vem attestado por aquelles Catholicos. A 16. pela manhã deu o Papa audiencia de despedida à Grã Princeza de Toscana, que partirá, conforme dizem, na semana que entra para Florença. A 17. foy o Cardeal Coscia por ordem do Papa a casa do Principe Borghese a fim de compor as differenças, que ha entre a sua familia, e a do Principe Pamphilij. Deu Sua Santidade audiencia ao novo Cardeal Quirini, que lhe offereceu dous livros por elle compostos, e feitos imprimir, em hum dos quaes enquadernado com mais nobresa se contem todas as funçoẽs Sacras, que atègora Sua Santidade tem feito.

A 18. chegou hum Expresso de Genova despachado pela mesma Republica com o aviso de haver escrito no Livro de ouro entre o numero das familias Nobres eligiveis para a dignidade de seu Doge, ao Cardeal Lercari Secretario de Estado do Papa, e aos seus Parentes. A 22. houve no Vaticano huma Congregaçaõ de immunidade Ecclesiastica, que se compoz dos Cardeaes Imperialli, Belluga, Corradini, Marefoschi, e Lercari, e do Secretario Monf. Ricci. Na mesma manhãa chegou hum Expresso de Veneza com a noticia de haver passado a melhor vida o Cardeal Triolli, Bispo de Bergamo. Hontem houve exame de Bispos na presença de Sua Santidade.

Na sesta feira da semana passada se fez em casa do Cardeal Origo, Perfeito da Congregaçaõ dos Ritos huma particular por ordem de Sua Santidade sobre a causa da Canonizaçaõ do Martyr de Praga o *Beato Joaõ Nepomuceno*, na qual a plenos votos foy aprovado o Decreto para a sua Canonizaçaõ. Mandou S. Santidade dar cem escudos à Companhia da Divina Piedade, para ajuda da restauraçaõ da Igreja de S. Gregorino, na ponte de quatro cabeças, de que tambem lhe tinha feito doaçaõ.

Florença 17. de Janeiro.

O Graõ Duque no primeiro dia deste anno, depois de haver recebido os comprimentos de parabens, dos seus Ministros, e da principal Nobresa, mandou distribuir dinheiro, para livrar da cadeya alguns prezos, que nella estavaõ por dividas. A Grãa Princesa de Florença se espera brevemente de Roma. As differenças do Graõ Duque com a Republica de Luca, sobre a propriedade do Rio Ser-

ello, que ambos disputavaõ pertencerlhe, se têm terminado a favor de S. A. Real, a quem a julgàraõ os Juizes arbitros, que por huma, e outra parte se nomeàraõ.

Aviza-se de Cortona, Cidade Episcopal da Toscana nas Fronteiras do Estado Ecclesiastico, haverem-se ajuntado muytas pessoas scientes della, com o designio de estabelecer huma Academia, com o nome de *Academia Etruriana*, cuja principal occupaçaõ serà ajuntar, e explicar as antiguidades da Toscana, assim Romanas, como Gregas; que o Abbade de Baldelli lhe fez doaçaõ da sua Bibliotheca, para lhes facilitar a execuçaõ do seu projecto; o qual pertendem communicar ao Graõ Duque, pedindolhe queira consignarlhes alguma renda, para o gasto extraordinario, que seraõ obrigados a fazer, nas diligencias, e indagaçaõ que propoem. O tempo continua muy escabroso, e as chuvas saõ continuas: a inundaçaõ do Pò tem causado dannos consideraveis no Ducado de Ferràra, levando a chea comsigo muytas casas, e deixando cubertas de area a mayor parte das terras. Os avisos de Leorne dizem, haver hum Corsario de Tunes tomado na visinhança do Cabo de Matapan hum navio Venesiano, que vinha do Archipelago, com huma carga muy rica, e outro navio que vinha de Zante. Tambem se avisa de Marselha, estarem-se armando naquelle porto, e no de Toulon, a toda a pressa, quatro naos de guerra, e seis galès, para irem a Tunes tomar satisfaçaõ dos insultos feitos pelos Corsarios Tunezinos ao pavelhaõ Francez; e que no caso, que a recuzem dar, se procurarà tomar por meyos mais poderosos, e effectivos.

Veneza 17. de Janeiro.

SAbado passado se deu principio aos divertimentos do Carnaval, com hum grande concurso de mascaras, que se ajuntàraõ na Praça de S. Marcos. O Eleitor de Colonia partio daqui a 14. para se recolher aos seus Estados. O Graõ Senhor insiste fortemente em que se lhe entregue o Bachà do Cairo, que se acha refugiado em Trieste; porèm este, que parece homem de bom entendimento, diz que todo o crime que tem commettido contra S. A. he haver ajuntado muyto dinheiro, o qual lhe quer tirar; e que antes do que ir a Turquia buscar hum cordaõ de seda, para ultimo ornato da sua vida, a dezeja passar na Christandade, ainda que seja pelo preço de se fazer Catholico Romano: e nesta consideraçaõ tem jà posto a juros no banco desta Cidade huma consideravel somma de dinheiro, que dizem montar hum milhaõ de ducados.

O Marquez de Monte Leone, Embayxador delRey de Hespanha

nha a eſta Republica trás commiſſoens para outras varias Cortes de Italia, por onde ha de paſſar, antes de vir aqui fazer a ſua reſidencia. Eſteve em Turin, onde teve audiencia particular del Rey de Sardenha a 18. do mez paſſado: e depois de haver eſtado nos dias ſeguintes em conferencia com os Miniſtros daquelle Principe, partio para Milaõ, onde chegou a 30. e com alguns dias de deſcanço determinava continuar a viagem para executar as ſuas commiſſoens.

HELVECIA.

Bade 18. de Janeiro.

A Expulſaõ de quatro mil Proteſtantes, que em virtude da renovaçaõ da ultima aliança feita entre as ligas dos Grizoens, e o Eſtado de Milaõ, foy obrigado a fazer pelas inſtancias do Emperador o Paiz da Valtelina, tem cauſado grande preturbaçaõ entre os meſmos Grizoens. Os expulſos ſe retiràraõ a Chiavena, onde foraõ recebidos pelos Cidadãos com extraordinaria caridade. O Magiſtrado ſe ajuntou logo, e reſolveu expulſar tambem da ſua Cidade, e do ſeu territorio todos os Italianos que alli viviaõ, o que ſe executou no meſmo inſtante; embargandolhes todos os ſeus bens, para ſegurança dos que os Proteſtantes foraõ obrigados a deixar na Valtelina. Entende-ſe que eſte exemplo ſerà ſeguido de todos os Grizoens, e que ſahirà dos ſeus dominios mayor numero de Italianos do que havia na Valtelina de Proteſtantes.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Janeiro.

A Senhora Emperatriz reynante continùa felizmente na ſua convalecença, e todas as tardes regularmente concorre gran-de numero de Senhoras ao ſeu quarto, e ſe diverte jogando com as principaes. O Principe herdeiro de Lorena ſe acha reſtabelecido da ſua enfermidade; e a 10. deſte mez ſahio jà fóra, e foy ao Paço ver Suas Mageſtades Imperiaes, que o receberaõ com grandes demonſtraçoens de ternura. Chegou do ſeu Biſpado de Javarin o novo Cardeal de Sintzendorf. O Conde de Wratislaw partio hoje para a Corte de Petrisburgo com o caracter de Enviado Extraordinario. O Conde de Sintzendorf, filho do Graõ Chanceller, paſſa com o meſmo caracter à Haya, para ſuſtituir o lugar do Conde de Konig-ſeck-Erps, que ſe transferirà a Madrid, para ficar naquella Corte, em lugar do Conde ſeu tio, que hade ir governar Napoles.

Por hum Expreſſo deſpachado daqui a 13. depois de hum Con-ſelho de Gabinete, ſe mandou ſegurar ao Czar de Moſcovia hum prompto, e poderozo ſoccorro, no cazo que os Turcos, e os Per-

ſas

ſas lhe declarem a guerra. Dizem que tambem Sua Mag.Imp. mandou ordens a Monſenhor de Dierling,ſeu Reſidente em Conſtantinopla, para declarar ao Graõ Senhor. „ Que achandó-ſe S.Mag. „ Imp. em aliança com os Ruſſianos, naõ poderà ver fazerlhe a „ guerra, ſem ſe intereçar na ſua defenſa; mas que para evitar as „ màs conſequencias de hum rompimento offerece a ſua mediaçaõ, „ a fim de terminar amigavelmente as differenças, que houver entre „ Turquia, e a Ruſſia.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Março.

A Rainha noſſa Senhora foy ſegunda feira viſitar o Convento de Santa Briſida das Religioſas Inglezas, onde aſſiſtio a huma profiſſaõ.

No meſmo dia de tarde teve a primeira audiencia do Sereniſſimo Senhor Infante Dom Franciſco no ſeu Palacio da Corte Real o Marquez dos Balbazes, Embayxador Extraordinario de Heſpanha, havendo ſido ſeu Condutor o Conde de Aveiras D. Duarte da Camara, que o foy buſcar ao ſeu Palacio nos coches de Sua Alteza, a cuja preſença o guiou Dom Vaſco da Camara, ſeu Gentilhomem da Camara, e irmaõ do meſmo Conde, que o eſtava eſperando no alto da eſcada.

Na terça feira pela manhã teve o ſobredito Embaixador a primeira audiencia publica do Sereniſſimo Senhor Infante Dom Antonio, conduzido tambem nos coches de Sua Alteza pelo Conde de Coculim Dom Franciſco Maſcarenhas, e guiado à ſua preſença pelo Conde de Saõ Miguel, ambos Gentishomens da ſua Camara.

Chegou a 27. do mez paſſado Monſenhor Lercari, Primo do Cardeal deſte apelido, Secretario do Papa, com o barrete para o Eminentiſſimo Senhor Cardeal da Motta, e fica alojado no Palacio de Sua Eminencia.

Por ordem de Sua Mageſtade ſe mandàraõ fazer na eſtrada de Lisboa para Montemor o novo os comodos neceſſarios para o alojamento da Sereniſſima Senhora Princeza de Aſturias, e ſua comitiva.

Ao Conde de Villa-Verde naſceu terceiro filho; e Sabbado paſſado huma ſegunda filha a Pedro de Mello de Ataide.

Partio para Inglaterra Dom Thomàs Burnet, Conſul geral que foi da Naçaõ Britanica neſte Reyno, onde ſoube merecer huma particular eſtimaçaõ da Nobreza delle.

Eſtà nomeado para vir a eſta Corte, com o caracter de Enviado

do Extraordinario da Grã Bretanha, o Lord D. Jayme Tirawley, Coronel do Real Regimento de Espingardeyros, e primeyro Ajudante de Campo de Sua Magestade Britanica.

O Capitaõ de Mar, e Guerra Dom Manoel Henriques, que tinha sahido a correr a Costa atè Galiza, na nao nossa Senhora da Lampadoza, se recolheu a 28. do mez passado com os dous navios S. Frutuoso, e Rainha dos Anjos, que se tinhaõ refugiado nos portos daquelle Reyno.

Alèm dos tres navios referidos, entràraõ a semana passada neste Rio mais 48 a saber 21. Inglezes, 8. Suecos, 7. Hollandezes, 6. Francezes, 5. Hamburguezes, e hum Portuguez; e se acham aprestando 10. para o Rio de Janeiro, 2. para a Bahia, 2. para o Maranhaõ, 1. para a nova Colonia, e outro para o Porto.

ADVERTENCIAS.

Sairaõ impressos os livros, e papeis seguintes.

A quarta parte Luz de Verdades Catholicas, *em quarto. Vende-se na Officina da Musica.*

O Peccador convertido ao caminho da verdade, *e instruido com os documentos mais importantes para a observancia da Ley de Deus, composto pelo Padre Frey Manoel de Deos, Missionario do Varatojo em oitavo. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às Portas de Santa Catherina, e na de Joseph de Oliveira à Portagem.*

O Manual da Missa, *composto por Soror Violante do Ceo, Religiosa Dominicana com seus Soliloquios, e Oraçoens devotas. Vende-se na logea de Estevaõ Thomàs junto à Igreja de Santo Antonio.*

A Regra do Grande Patriarca Saõ Bento. *Vende-se no Mosteyro do mesmo Santo.*

Hum Sermaõ Panegyrico da Canonizaçaõ de Saõ Luis Gonzaga *pregado no Collegio dos Padres da Companhia da Cidade de Faro, no dia em que officiava o Cabido, pelo Doutor Lourenço Bautista Feyo, Conego Magistral da Sè da mesma Cidade, Beneficiado na Igreja de S. Pedro de Coimbra, e Commissario do Santo Officio.*

Na Estrada de Joaõ de Maçãas para a Perucha cahio a certa pessoa hum cofre, com varias peças de diamantes, ouro, prata, e algum dinheiro; se quem o achou o quizer restituir para descargo da sua consciencia, pòde falar em Torres Novas com Joaõ de Mesquita da Sylva, que lhe darà os sinaes necessarios, e muyto boas alviçaras.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 11. de Março de 1728.

TURQUIA. *Conſtantinopla 4. de Dezembro.*

A PAZ concluida com a Perſia ſe acha já ratificada, e cada dia mais aplaudida. O acto da ratificação mandado por Eſcheref ao Gram Senhor, traduzido da lingua Perſiana contheim o ſeguinte,, Em no-
,, me de Deos Creador do Ceo, e da terra. Nós
,, Achetaf, Emir, Ken, e Schah da Perſia rogamos
,, muyto humildemente ao q eſtá aſſentado na ca-
,, deira do noſſo grande Profeta, o mais elevado dos Emperadores;
,, mais poderoſo, e mais intrepido que Alexandre, ſoberano dos dous
,, mares, Senhor das duas terras, Protector de Jeruſalem, Meſtre dos
,, dous templos de Meca, e Medina, avantejado a Dario em pompa,
,, e grandeza, ſoberano como elle do Reyno da Perſia, coberto de
,, coroas brilhantes de gloria, muyto poderoſo, muyto formidavel,
,, e muyto temido Senhor, cuja vida Deos para ſempre prolongue;
,, haja por bem ratificar, e approvar os artigos de paz, que ſe
,, acabaraõ de ajuſtar pela maneira que ſe ſegue a ſaber: Que ſe
,, mandarà da noſſa parte todos os annos hum Emir Hadgi a Mec-
,, ca: Que os Perſas teraõ daqui por diante a liberdade de ir viſitar a
,, ſepultura de Aly: Que os Perſas poderaõ commercear em todas
,, as partes do Imperio Ottomano, e gozaráõ os meſmos privilegios,
,, que no tempo paſſado: Que haverá da noſſa parte na Corte Ot-
,, tomana hum Embaixador de reſidencia: Por eſte Tratado cedemos

„ à Corte Ottomana a Provincia de Huveizè com as Cidades de Sul-
„ tania, Aberk, e Jujan. A Corte Ottomana se obriga tambem por es-
„ te Tratado, a empregar os seus bons officios com o Czar de Mos-
„ covia para alcançar a liberdade de Ussain Beg, da Naçaõ dos
„ Leskis, Povos *Mussulmanes*. Prometemos mandar todos os annos
„ para o thesouro do Comandor dos Fieis mil, e quinhentas bol-
„ ças em fórma de presente, e em fim juramos sobre o grande Alco-
„ ran, de observar, e manter este Tratado; e lançamos a maldiçaõ
„ a nossos Netos que o quebrantarem.

„ O Graõ Senhor, ao pè de cujo trono nos prostramos, he supli-
„ cado por nós que haja por bem ratificar sem dilaçaõ estes artigos,
„ dos quaes se tem dado actos solemnes, e autenticos a saber hum
„ da parte de Ahmed Bachà que fica nas nossas mãos, e reciproca-
„ mente outro da nossa parte que fica nas de Ahmed Bachà Me-
„ hemed, Emir, Acheraf-Kan.

A cessaõ que Acheraf faz ao Gram Senhor da Provincia de Hu-
veize, que he hum Paiz situado entre Babilonia, e Rancrà, que com-
prehende quatro Cidades, de que he Cabeça huma do mesmo nome,
se deve entender que he só o seu direito, por quanto naõ deu ainda
obediencia ao mesmo Ascheraf, e he necessario que os Turcos a to-
mem com a espada na maõ; o que naõ será deficil; pelo que se tem
já passado daqui as ordens necessarias. O artigo mais consideravel
he o que cede ao Graõ Senhor a preeminencia no exercicio da Reli-
giaõ, que em outro tempo custou tanto sangue aos Mahometanos, e
consiste em que nas preces publicas que se costumaõ fazer todas as
Sestas feiras nas suas Mesquitas na Persia se hade nomear ao Graõ
Senhor antes de Acheraf. Tambem se pretende que ha hum artigo
secreto, pelo qual os Turcos se obrigaõ a naõ dar ajuda, nem socorro
algum aos Russianos, que estaõ no Paiz de Guilan.

RUSSIA.

Petrisburgo 17. de Janeiro.

COm a chegada de dous Correyos successivos, que confirmaõ o movimento dos Persas, e fazem receyar que os Turcos se unaõ com elles para nos expulsarem das Conquistas que as armas Russianas fizeraõ naquelle Reyno, se tem feito varios Conselhos, e conferencias; e em virtude das ultimas resoluçoens do Conselho de Guerra, se tem começado a fazer levas para aumentar 54U. homens às Tropas do Emperador, sem entrarem neste numero os Kosackos, e Tartaros que estaõ na protecçaõ de Sua Magestade que poderaõ fazer hum corpo de 20. atè 25U: homens. Expediraõ-se ordens a varias Provincias para mandar marchar sete, ou oyto Regimentos para Daghestan, sem embargo de se acharem os caminhos

muy

muy destruidos do Inverno, e se tem remetido grande quantidade de dinheiro para pagamento daquelle exercito. Muytos Officiaes das Tropas que estaõ aquartelladas no Paiz conquistado em Suecia, se offereceraõ a ir servir na Persia; e nesta consideraçaõ se lhes tem prometido adiantallos. Mandou-se ordem ao General Wiesbach, que manda ao presente as Armas Russianas na Ukrania, para fazer acabar, e pôr na sua ultima perfeiçaõ com toda a brevidade possivel, a Fortaleza que o anno passado se mandou fabricar na margem do rio Pruth entre Pultova, e Bender, para fortificar a fronteira por aquella parte, e impedir as invazoens dos Kosakos, e Tartaros subditos aos Turcos, e que empregue neste trabalho os Soldados dos Regimentos, que estaõ em quarteis naquelle Paiz. Tambem se mandou fazer em Pultova hum almazem de mantimentos para cem mil homens. Mandàraõ-se acrescentar mais quatro baluartes novos à Praça de Andreoff, e pôr a Fortaleza de S. Pedro que se mandou fazer na Fronteira da Georgia em estado de conter huma guarniçaõ de 3U. homens. O General Jagozinski, que està nomeado para ir à Corte de Vienna, com o caracter de Embaixador Extraordinario, teve ordem de apressar a sua partida, para persuadir ao Emperador de Alemanha a romper a paz com o Sultaõ dos Turcos, no caso que estes se liguem com os Persas.

O Emperador determina partir para Moscou a 19. do corrente, e tem feito todas as dispoziçoens necessarias para a administraçaõ dos negocios durante a sua ausencia, e mandado remeter dinheiro aos Ministros que estaõ nas Cortes Estrangeiras para a despesa extraordinaria, que seraõ obrigados a fazer, festejando a sua coroaçaõ. Os Homens de negocio Inglezes que vivem em Moscou, convieraõ em levantar à sua custa hum arco magnifico de triunfo para honrar a entrada publica deste Monarca naquella Cidade. Dizem, que depois deste acto passarà S. M. Imp. a Riga, e irà ver varias Cortes da Europa, à imitaçaõ do Emperador seu avô.

O Duque de Liria Embayxador Extraordinario de Hespanha, q teve a 30. de Dezembro a sua primeira audiencia particular do Emperador continùa os aprestos para a sua entrada publica, e entretanto tem tido varias conferencias com o Conde de Golofskin, Gram Chanceller, sobre os negocios da sua Commissaõ. Dizem que esta Corte està disposta a lhe conceder as doze naos de guerra que El-Rey de Hespanha pede para aumentar as suas forças navaes; porèm debaixo de certas condiçoens, que parece fazem dificil a sua aceitaçaõ. Deu Sua Mag. Imp. o Governo de Riga ao Principe mais velho de Hassia-Homburgo.

O General dos Kosakos Joaõ Elleyir Scoropodazki, achando-se

em

em idade muy avançada pedio no anno de 1722. ao Emperador Pedro I. lhe aceitasse a demissaõ de seu cargo, e o Emperador lha aceitou, estabelecendo em seu lugar hum Conselho que governou estes sinco annos, fazendo a sua residencia em *Gluchow*; porèm querendo agora Sua Magestade dar mayores provas da sua benevolencia àquella Naçaõ, lhe tornou a conceder o privilegio de eleger dentre si hum General; a cujo fim mandou a Gluchow Theodoro Naumoy, seu Conselheyro de Estado, o qual fazendo convocar os Officiaes Kosakos nomearaõ unanimemente no primeiro de Outubro passado por seu General ao Coronel de Mirogrod Daniel d'Apostol, este se quiz excusar ao principio de aceitar hum posto de tanta importancia, allegando o acharse na idade de 70. annos; porèm veyo a convir na eleiçaõ, obrigado das instancias que lhe fizeraõ; e S. M. Imp. o aprovou.

POLONIA. *Varsovia 20. de Janeiro.*

O General do Ducado de Lithuania, e o Waivoda de Plocko Commissarios da Republica chegàraõ de Mittau a Vilna a 23. do mez passado, e no dia seguinte foraõ com o Bispo suffraganeo daquella Cidade, e com outros Officiaes do Graõ Ducado de Lithuania à Igreja Cathedral, onde se cantou o *Te Deum*, em acçaõ de graças, pelo feliz successo da sua commissaõ. Poucos dias depois se publicou aqui o novo Regimento, que os ditos Commissarios fizeraõ para o governo do Ducado de Kurlandia, e Semigalia; os quaes se naõ separaràõ nunca da Coroa de Polonia, nem do Ducado de Lithuania, nem seraõ cedidos a nenhuma Potencia estrangeira por nenhuma causa, que possa haver. Muytos dos grandes deste Reyno começaõ a suspeitar mal da visita, que ElRey de Prussia veyo fazer a Dresda a Sua Mag. e tem feito entre si varias conferencias.

Os avizos de Turquia de 20. de Dezembro dizem, que os Turcos tinhaõ deixado em quarteis de Inverno na Georgia as suas melhores Tropas, e que se assegurava terem ordens para se unirem com Sultaõ Escheref, e lhe assistirem nas empresas que tem formado para restaurar as Costas do mar Caspio, a que determina dar principio com o sitio de Derbent. Tambem accrescentam haverse recebido avizo da Persia, que o Principe Thamas vendo feita a paz entre os Turcos, e os Rebeldes se refugiàra occultamente à Corte do Graõ Mogor, com intentos de lhe pedir soccorro, para restaurar o trono de seus avòs.

SUECIA. *Stokholm 28. de Janeiro.*

A 12. do corrente, que foi o primeiro dia deste anno, segundo o estillo antigo, receberaõ Suas Magestades os comprimentos

de

de bons annos de toda a Nobreza, dos Ministros Estrangeiros, e do Agà Turco. A 22. deraõ a primeira audiencia ao Baraõ de Diescau, Enviado Extraordinario delRey da Grã Bretanha, como Eleitor de Hannover, a quem visitàraõ todos os Ministros da Corte, e os das Potencias Estrangeiras; e entre elles o da Turquia, que naõ voltarà a Constantinopla antes da Primavera proxima. O Embayxador da Russia o mandou comprimentar pelo seu Secretario. ElRey determina ir brevemente a Upsalia, para se divertir em huma grande montaria, que alli se prepara. O Almirante Taube se acha em Carlescroon, fazendo trabalhar com muita pressa na construcçaõ de muitas naos de guerra. Todas as nossas Tropas devem ser vestidas de novo na Primavera proxima. A prohibiçaõ da entrada dos vidros se fez em ordem de animar as fabricas, que se estabeleceraõ neste Reyno, em que só senaõ fabricaõ os que servem para vidraças.

ALEMANHA. *Hamburgo 6. de Fevereiro.*

ALguns avizos de Petrisburgo, vindos por via de Dantzick dizem, que o Emperador da Russia partira a 19. de Janeiro para Moscou; e que o Principe de Mentzikoff havendo adoecido no Castello em que se acha prezo, pedira se lhe mandasse hum Medico; e se lhe respondera, se servisse daquelle, que estava destinado para os mais prezos. O Duque de Mecklenburgo adoeceu em Dantzick, e determina recolherse aos seus Estados em se achando convalecido. A este fim mandou hum dos seus pagens com varias ordens ao Governador de Domitz. Por parte deste Principe se communicou aos Ministros da Dieta de Ratisbona hum escrito, em que S. A. se queixa, que naõ obstantes as suas representaçoens, tantas vezes feitas a ElRey da Grãa Bretanhã, e ao Duque de Bronswick-Wolfenbuttel, Directores do Circulo de Saxonia inferior lhe naõ havia sido possivel alcançar atè o presente outra reposta às suas queixas, se naõ que recorra ao Emperador, de quem tem emanado todas as ordens contra S. A. e que assim pede aos ditos Ministros queiraõ escrever aos seus Principes, para lhe fazerem haver satisfaçaõ, conforme as Leys, e Estatutos do Imperio.

Em Hannover se festejou a 31. do passado, com muita magnificencia o dia de annos do principe de Galles, que entrou nos 22. annos de sua idade, havendo Cavalheiros, e Damas tirado neste dia o luto.

ElRey de Prussia, e o Principe Real seu filho se achaõ ainda na Corte delRey de Polonia, donde todos os dias se lhe daõ novos divertimentos. Dizem que o Principe Real ficarà em Dresda atè depois da Pascoa, e que entaõ passarà a ver varias Cortes da Europa;

e que ElRey de Polonia irà no mesmo tempo a Berlim pagar a visita à Sua Mag. Prussiana.

Vienna 31. de Janeiro.

HOntem chegou aqui hum Correyo de Constantinopla, e dizem que com a reposta do Graõ Senhor, às representaçoens, que lhes foraõ feitas pelo Emperador, sobre o movimento que fazem as Tropas Ottomanas, para as fronteiras da Russia; e tambem corre a voz, de que a Corte Turca offerece ao Ministro Russiano, que està em Constantinopla a sua mediaçaõ, para ajustar amigavelmente as differenças que ha entre os Russianos, e os Persas; porèm naõ se sabe com certeza nada deste negocio, antes se receya muito, q̃ haja hum rompimento, em que esta Corte se ache tambem embaraçada. Despachou-se hum Expresso a Petrisburgo sobre estas cousas. O Conde de Bolanhos partio hoje para Veneza com o caracter de Embaixador de Sua Mag. Imp. Chegou hum Correyo de Saxonia que se tornou a expedir com a reposta desta Corte. Fez-se nòs dias passados huma larga conferencia em casa do Principe Eugenio de Saboya, a que assistio o General o Conde de Sckendorff. O Emperador querendo evitar as dissençoens que ha entre os Principes do Imperio Catholicos, e Protestantes, sobre o caso de Zwingenberg, tomou o expediente de mandar à Dieta de Ratisbonna hum Decreto, em que dizia,, Ficar esperando, que tudo o succedido fosse tido por ,, nullo, e como naõ feito; e que de parte a parte se entregasse ao esquecimento. Porèm naõ resultou daqui o effeito q̃ se propunha, porque nem os Catholicos Romanos, nem os Protestantes se querem dar por satisfeitos, mostrando-se hum, e outro partido igualmente firme nas suas pertençoens.

Sua Mag. Imp. tem determinado de ir em romaria à Imagem de nossa Senhora de Zell no Ducado de Stirio, para dar graças a Deos pela saude da Emperatriz; porèm pelo parecer dos Medicos differio esta viagem para tempo mais benigno, dando tambem lugar a que se acabe huma tribuna de prata de valor de 50U. florins, que quer offerecer à mesma Imagem.

Manheim 2. de Fevereiro.

TOda esta Corte se acha em huma afflicçaõ inexplicavel, pela inopinada morte da Princeza *Sofia Augusta*, filha do nosso Eleitor, mulher do Principe herdeiro de Sultzbach, que depois de haver parido hum menino morto, morreu a 30. do mez passado pelas quatro horas da tarde, em idade de 35. annos. O Corpo de S. A. foy levado a Heidelberga, onde se lhe deu sepultura na Igreja dos Religiosos Carmelitas. O nosso Eleitor que esteve tambem em grande perigo se acha ao presente melhorado. O Emperador man-

dou

dou aqui hum dos ſeus Medicos para lhe [illegible], e conſultar com os de S. A. Eleitoral os meyos de lhe reſtaurar perfeitamente á ſaude. O Eleitor de Moguncia ſe acha tambem convalecido. O de Colonia chegou de Italia a Munick, e ſe eſpera aqui paſſado o Carnaval.

FRANÇA. *Pariz 14. de Fevereiro.*

A 25. do mez paſſado chegou a eſta Corte hum Correyo de Madrid, que trouxe o *ultimatum* delRey de Heſpanha, ſobre as differenças que ha entre aquella Coroa, e a da Graã Bretanha. Logo ſe deſpachou hum Correyo a Londres, para ſe ſaber, ſe S. Mag. Britannica o approvava: a poucos dias depois tornou com a repoſta favoravel daquelle Monarca, com que ſe eſpera, que em voltando de Madrid o Expreſſo que leva eſta noticia, ſe poderá convir no dia em que ſe hade dar principio ao Congreſſo de Cambray. O Baraõ de Bentenrieder Miniſtro do Emperador, que aqui chegou no fim do mez paſſado, tem tido muytas conferencias com os Miniſtros de S. Mag. Dizem que a mayor parte dos outros Plenipotenciarios, nomeados para o meſmo Congreſſo viraõ a eſta Corte para aplaynar muytas deſiculdades, antes de ſe ajuntarem em Cambray; mas ha quem aſſegure, que eſte Congreſſo naõ principiará antes q̃ ElRey volte de Compiegne, onde o hade acompanhar o Cardeal de Fleury. Sua Mag. Chriſtianiſſima depois de haver jantado no primeiro do corrente em Marly, e aſſiſtido de hum Conſelho de Eſtado, foy cear a la Meutte, e dormir a Verſalhes, onde no dia ſeguinte fez Capitulo da Ordem do Eſpirito Santo, na qual recebeu os oito Cavalleiros que ſe haviaõ propoſto no primeiro do mez paſſado, a ſaber: o Principe de Dombes, e Conde d'Eu, o Duque de S. Simaõ, o Marechal Duque de Rochelaure, o Marechal d'Alegre, e Conde de Gramont: e propoz depois para ſerem recebidos por Cavalleiros ao Principe do Lixin, o Duque de Gramont, Coronel do Regimento das Guardas Francezas, o Duque de Gelvres primeiro Gentilhomem da Camera, o Duque de la Rocheguyon Graõ Meſtre da Guarderoupa, o Duque de Bethume, e o Duque Harcourt, ambos Capitães das Guardas do Corpo, o Conde de Teſſé, Grande de Heſpanha, primeiro Eſcudeiro da Rainha, e o Marquez de Nangis, Cavalleiro de honor da meſma Senhora, que continua felizmente na ſua prenhez, e ſe ſangrou a 13. do mez paſſado por prevençaõ. A Corte tirou a 25. do dito mez o luto que trazia pela morte de Madama mãy delRey Staniſlao. O Conde Mauricio de Saxonia chegou aqui no primeiro do corrente. Monſ. de Chelus, Capitaõ de mar, e guerra de huma fragata delRey ſe eſpera por inſtantes com a repoſta da Regencia de Tunes, qual fará a decizaõ da guerra, ou da paz com aquella Republica.

HES-

HESPANHA. *Madrid 24. de Fevereiro.*

SUas Mageſtades, e Altezas continuaõ a ſua aſſiſtencia no Real Sitio do Prado, goſando ElRey de alguns dias a eſta parte conſideravel alivio na ſua indiſpoſiçaõ, com os remedios que ſe lhe vaõ applicando. Suas Altezas ſe divertem todas as tardes na caça, ou nos paſſeyos. A Senhora Infanta D. Maria Thereſa, que eſteve muy moleſtada de hum catharro fica jà com muyta melhoria. Faleceu em 7. do corrente ſubitamente neſta Corte, em idade de 72. annos D. Antonio de Gaſtanheta, Tenente General das Armadas navaes, que por eſpaço de 56. annos ſervio com grandes creditos na armada do mar Oceano, havendo feito 23. viagens aos Reynos do Perù, e Nova Heſpanha, e mandado com ſingular acerto muytas Eſquadras. Sua Mag. fez mercè a ſua mulher, e a duas filhas que lhe ficàraõ, da quarta parte do ſoldo que gozava de Tenente General, ſem prejuiſo da mercè que antecedentemente tinha feito a ſeu filho de 1500. eſcudos de velhon cada anno. Nomeou S. Mag. para Biſpo de Valhadolid ao Doutor D. Juliaõ Domingues de Toledo, Conego Laytoral da Igreja Cathedral de Salamanca, e ſugeito de muitas letras.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Março.*

SUas Mageſtades, e Altezas fazem todos os dias a Novena de S. Franciſco Xavier na Igreja de S. Roque dos Religioſos da Companhia de JESUS.

E Sua Mag. o Principe, e o Senhor Infante Dom Antonio, no Domingo, e a Rainha noſſa Senhora, e SS. AA. na ſegunda feira viſitàraõ a Igreja dos Religioſos de Saõ Joaõ de Deos, que celebravaõ a feſta do ſeu Santo Patriarca. O Senhor Infante Dom Franciſco voltou para Samora. Seſta feira paſſou a Aldeya Gallega para ſe reſtituir a Madrid o Marquez dos Balbazes, o qual mereceu o agrado de Suas Mageſtades, e Altezas, e de toda a Corte pelo acerto, e luzimento, com que executou a ſua Embaixada Extraordinaria.

Declarou-ſe o caſamento de D. Joſeph de Portugal, Conde de Vimiozo, filho primogenito do Marquez de Valença, com a Senhora D. Luiza de Lorena, filha terceira, do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva.

Faleceu Seſta feyra 5. do corrente com perto de 90. annos de idade Antonio Rabello da Fonſeca, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. Porteiro da ſua Camera, Comendador na Ordem de Chriſto, que no ſerviço dos Senhores Reyes deſte Reyno exercitou muytos empregos com grande ſatisfaçaõ, foy ſepultado na Igreja de S. Pedro de Alcantara, onde ſe lhe fez Officio de corpo preſente com aſſiſtencia de muyta Nobreza.

Eſcreve-ſe da Ilha Terceira, haverem celebrado os Padres da Companhia de Jeſus, no ſeu Collegio da Cidade de Angra a Canonizaçaõ dos Santos Luis Gonzaga e Staniſlao Koſtka com tres dias de feſta, no ſegundo, terceiro, e quarto de Dezembro, celebrando Miſſa em Pontifical no primeiro o Illuſtriſſimo Biſpo daquella Dioceſi. No ſegundo dia com aſſiſtencia de toda a ſua Communidade celebrou Miſſa o P. Prègador Fr. Franciſco da Conceyçaõ Ex-Cuſtodio, e Provincial de S. Franciſco. No terceiro dia fez o meſmo a Religiaõ de Santo Agoſtinho, celebrando a Miſſa o P. Fr. Thomàs Branco Prior da Graça, e q̃ em todos os tres dias houve eruditos Sermoẽs, excellente muſica, e numeroſiſſimo concurſo; e nas noites illuminaçoẽs, e fogos de artificio.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 18. de Março de 1728.

BARBARIA. *Tunes 30. de Dezembro.*

O Conſul de França vendo ſe lhe naõ prometia a ſatiſfaçaõ que tinha propoſto à Regencia, partio deſta Cidade com todos os homens de negocio Francezes, que nella viviaõ, deixando taõ atemorizado o povo com a inſinuaçaõ da vingança que ElRey Chriſtianiſſimo poderia tomar dos inſultos cometidos pelos Commandantes dos ſeus navios de corço contra a Fè dos Tratados, que pertendeu conſtranger o Dey a dar a dita ſatisfaçaõ, dizendo que ſe lhe tinha prometido, e que ſe lhe devia; e foraõ tantos os clamores, que ſe receou houveſſe huma ſublevaçaõ gèral. Hum deſtes dias entràraõ neſte porto dous navios Corſarios com muita gente da ſua equipagem ferida, em hum combate que tiveraõ no mar Adriatico com duas naos Venezeanas.

As cartas de Tetuan de 20. deſte mez dizem acharſe aquella Cidade jà livre dos inſultos do ſeu Governador Aly, Alcaide que foy do defunto Rey Muley Iſmael, porque no dia trinta do mez paſſado o buſcou grande numero de peſſoas juramentadas na meſma caſa do ſeu Governo para o matarem; porèm elle teve a fortuna de eſcapar do perigo taõ evidente, e taõ propinquo, com a eſcolta de alguns ſoldados de cavallo, e alguns criados. Eſta expediçaõ ſe tinha feito em nome de Muley Hamet Debby Rey de Mequinez, que logo foy publicamente acclamado por Soberano do Paiz. O fugitivo Aly ſe

passou a Muley Abdelmelch Rey de Marrocos, e Tafilete, inimigo, e contendor de seu irmaõ. ElRey de Mequinez vay em marcha com 20U. homens contra a Cidade de Fèz, e leva comsigo no Exercito entre outros Engenheiros, dous Inglezes, que o novo Consul daquella Naçaõ lhe mandou vir, para o servirem nesta empreza.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Dezembro.

PElos muitos movimentos que se observaõ no Graõ Vizir, e nos mais Ministros desta Corte, se tem por certo, que se fazem grandes prevençoens para invadir os Estados da Russia, e alguns outros; porque esta paz com o Persas tem desvanecido tanto a vaidade dos Turcos, que entendem que a fortuna se declarou pela sua parte, e que naõ emprenderaõ cousa que naõ consigaõ. Corre a voz, que o Consul desta Naçaõ, que ha mais de dous annos assiste na Corte do Emperador de Alemanha, he chamado pelo Sultaõ. Naõ se falla jà na jornada que intentava fazer o Principe seu filho mais velho para ver varias Cortes, por sobrevirem algũas razões de Estado, que lho embaraçaõ. Dizem que no caso, que haja algum rompimento com a Russia, o Graõ Vizir governarà as armas em pessoa na fronteira da Ukrania. Sem embargo de tudo o que se discorre, se sabe com certeza, que os thesouros do Graõ Senhor se achaõ exhauridos, assim pela grande despeza, que custou a guerra da Persia, como pela que jà se havia feito na de Hungria; e os negociantes Armenios, e Judeos de mayores cabedaes naõ querem emprestar mais dinheiro, por naõ terem nenhuma esperança de poderem recobrar alguma das grandes sommas que tem emprestado ao governo.

ITALIA.

Napoles 20. de Janeiro.

NAõ obstante as Procissoens extraordinarias que se tem feito, alèm das costumadas devoçoens nas Igrejas principaes desta Cidade, para alcançar do Ceo o pararem as chuvas, que ha tanto tempo, e com taõ grande perda tem continuado, proseguem sempre os chuveiros acompanhados de tromentas, sem atègora vermos esperança alguma de que melhore a Estaçaõ. Tem levado as aguas todo o trigo que se havia semeado, e ficaõ as terras de maneira, que serà necessario lavrallas segunda vez, se se restituir o bom tempo; naõ sò esta Cidade, mas todo o Reyno innundado. Fazem-se preces, jejuns, e confissoens, e o Papa tem concedido hum Jubileo, que se publicou hontem, para por este meyo nos fazermos dignos da Divina Clemencia: deve durar quinze dias, nos quaes naõ haverà Comedia, nem divertimentos publicos.

Roma 8. *de Fevereiro*.

HAvendo o Papa sabido, que a Grã Princeza de Toscana se achava disgostoza do pouco tempo que tinha durado a sua audiencia de despedida, lhe mandou dizer pelo Cardeal Lercari, e por Monsr. de Santa Maria; que se vira obrigado a deixar a S. A. por ir dar a benção *in articulo mortis* ao Padre Bussi, que estava espirando; e em consideração da mesma Senhora perdoou ao Marquez de Buffalo General das postas 6U. escudos, da conta dos 16U. que deve à Camera Apostolica. Esta Princeza mandou notificar aos Cardeaes a sua proxima partida para Florença; e partio com effeito a 26. havendo visitado muitos Conventos de Religiosas, e interposto o seu respeito para ajustar as differenças de muitas familias, em que havia grandes desabrimentos, fazendo outros muitos actos de caridade, com que grangeou o affecto, e a estimação de toda a Corte. No dia de 22. do passado, em que entrou nos 55. annos de sua idade, concorrerão a comprimentalla, não só todos os Cardeaes, e Prelados, mas a Nobreza de ambos os sexos. Neste dia jantou S. A. no Convento das Religiosas de *Regina Cæli*, e de noite deu hum magnifico bayle no seu palacio, para divertimento da Nobreza.

A 23. se fez na presença do Papa huma Congregação de Bispos, e Regulares; e foy examinado em Theologia Moral o Padre Angelo Franchi, Religioso Menor Observante da Ordem de S. Francisco que determinava propor para Arcebispo de Ragusa no proximo Consistorio, o qual se fez secreto a 26. e nelle promoveo à Dignidade de Cardeal a Monsr. Fini, Mordomo do Sacro Palacio, cujo emprego conferio a Monsr. Borghese. No dia antecedente tinha Sua Santidade disposto, das Abadias que vagarão por morte do Cardeal Prioli, e de Monsr. Colicola, reservando em cada huma 500. escudos a favor do Cardeal Corradini, Prodatario do Cardeal Olivieri, Secretario dos Breves, e do Cardeal Lercari Secretario de Estado.

No primeiro do corrente sagrou Sua Santidade na Capella Xystina do Vaticano ao novo Arcebispo de Raguza Fr. Angelo Franchi, com assistencia de Monsenhores Pizzancheri, Bispo de Imeria, e Bortoni Bispo de Lidda. A 2. fez na mesma Capella a benção, e distribuição da cera; e depois da costumada Procissão assistio à Missa solemne, que cantou o Cardeal Marefoschi; declarando por Assistente do Solio a Monsr. Gritti, Bispo de Terentino. A 5. pela manhã foy Sua Santidade incognito para o Hospicio dos seus Religiosos de Monte Mario, donde veyo na tarde do dia seguinte à Basilica de S. Lourenço, *in Damazo*, onde foy recebido pelo Cardeal Ottoboni; e depois de fazer Oração ao SANTISSIMO SACRAMENTO, que se achava exposto pelo Jubileo das Quarenta horas, foy à Igreja de Santa Maria *in Valli-*

cela

cela a fazer oraçaõ a Saõ Filippe Neri; e se recolheu outra vez a Monte-Mario. Assegura-se que Sua Santidade tem tomado a resoluçaõ de ir fazer as funçoens da Semana Santa a Anagnia, seguindo o exemplo de alguns de seus predecessores, e passar a Bolonha depois da Pascoa: accrescentando-se que tem tomado as suas medidas, para que os gastos extraordinarios desta viagem naõ custem despeza à Camera Apostolica. Ha dias que daqui partio hum soldado da guarda do Papa, da Companhia de Couraças, para conduzir a Turin oito fermosos cavallos Napolitanos, que o Cardeal Coscia mandou vir de Napoles, para fazer delles presente a ElRey de Sardenha. Concerta-se o Palacio em que assistio aqui o Pertendente da Grã Bretanha, de que se entende que este Principe tornarà brevemente a fazer nelle a sua residencia com toda a sua familia.

Genova 10. de Fevereiro.

HAvendo o Doge Jeronymo Veneroso acabado o tempo da sua Dignidade no Domingo 18. de Janeiro, por se comprirem neste dia os dous annos da sua Regencia, se retirou do Palacio Ducal para sua casa com as ceremonias costumadas; e na quinta feira 22. elegeu o Conselho grande para ocupar a alta Dignidade deste lugar a Dom Lucas Grimaldo, que depois de haver recebido os comprimentos de parabens de toda a Nobreza, deu hum magnifico banquete a todos os seus parentes, e amigos, que fizeraõ o numero de duzentos convidados.

Florença 30. de Janeiro.

TEm-se feito preces publicas em todo este Ducado com a exposiçaõ do SANTISSIMO SACRAMENTO, tres dias successivos, na Igreja Metropolitana para alcançar de Deos nosso Senhor a suspensaõ das chuvas. Os habitantes das Fronteiras deste Estado, e da Republica de Luca se mostraõ muy satisfeitos da sentença arbitraria do celebre advogado Colonna de Bolonha, em quem o Graõ Duque, e aquella Republica se tinhaõ comprometido, sobre as differenças em que estavaõ de duzentos annos a esta parte, pela pertençaõ que cada hum tinha a fazer do seu Paiz a Ribeira de Serchio. O Padre Dezideri da Companhia de Jesus, que assistio com o emprego de Missionario perto de dezaseis annos no Reyno de Tibet, no Imperio do Graõ Mogor, e em outros Reynos da India Oriental, pouco frequentados dos Europeos, se prepara a dar brevemente huma Relaçaõ das suas viagens, e huma Discripçaõ de alguns Paizes, onde antes delle naõ tinha chegado outro algum Missionario. Escreve-se de Parma haverem-se

rem-se celebrado jà os desposorios daquelle Duque com a Princeza Henriqueta de Modena; e que a Duqueza viuva, que senaõ pode resolver a ficar naquella Corte, intentava fazer a sua residencia em Milaõ, o que mandou communicar ao Governador, o qual expedio hũ Correyo a Vienna, para haver o beneplacito de Sua Mageltade Imperial. Em Milaõ se tem resoluto fabricar huma casa para meter nella os mendicantes; e se trabalha em descobrir as rendas necessarias para a sua subsistencia.

Veneza 31. de Janeiro.

O Eleitor de Colonia chegou a esta Cidade a 7. deste mez pelas tres horas da tarde, e se apeou em casa da Serenissima Eletriz de Baviera sua mãy; e depois de haver passado muitos dias, vendo os divertimentos do Carnaval, partio a 19. para Munick, Corte do Eleitor de Baviera seu irmaõ, donde se restituirà brevemente ao seu Eleitorado. Os dezenfados do carnaval continuaõ sempre; porèm as mascaras padecem muito, em razaõ das grandes chuvas. Escreve-se de Bolonha, que o Pertendente da Grãa Bretanha se tinha recolhido àquella Cidade; que o Gonfaloneiro, e os Magistrados tinhaõ ido em corpo a cumprimentallo; e que dous dias depois o tinha divertido a Nobreza da Cidade com hum magnifico bayle; que o Principe seu filho mais velho havendo jejuado tres dias successivos para ganhar hum Jubileo, se tinha achado doente; e ordenandolhe os Medicos, que tomasse alguns remedios em caldo de galinha, o pay naõ quiz permittir que elle o fizesse, sem primeiro ter a permissaõ do Cura da sua Parroquia.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Fevereiro.

A Senhora Emperatriz reynante se achou hontem taõ doente, que naõ pode o Conde de Wurmbrand tomar posse do lugar de Presidente do Conselho Aulico, como se tinha determinado, o que se executou hoje, com todas as formalidades que se praticaõ em semelhante acto. A viagem, que o Emperador determinava fazer a Marianzell, e a Gratz na Stiria naõ teraõ lugar este anno; mas dizem que a Corte irà passar algum tempo em Lintz. O Correyo que se mandou a Constantinopla voltou a 24. do passado, havendo gastado sò 25. dias no caminho. Dizem que o Sultaõ insiste, em que se lhe entregue o Bachà, que se refugiou em Trieste. O Conde de Wratislao, que partio daqui por Embayxador para a Corte da Russia tinha jà chegado a Dresda, e tido audiencia delRey, do Principe, e da Princeza Real de Polonia; e a teve tambem delRey da Prussia, que se acha ainda

da naquella Corte, a quem tinha communicado as commissoens que levava sobre o que Sua Magestade Prussiana escreveu huma carta muy ampla ao General Conde de Seckendorf, que aqui se acha com a incumbencia de seu Ministro.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Fevereiro.

ELRey foy Sabado com as ceremonias costumadas à Camera dos Pares da Grã Bretanha, e mandando chamar os Communs, depois de lhe approvar o Orador que tinhaõ escolhido, fez a ambas as Cameras a pratica seguinte.

Mylords, e Messieurs.

DE grande satisfaçaõ he para mim poder na abertura do primeiro Parlamento, convocado, e junto por authoridade minha, fazervos esperar, que vereis restabelecidas muito cedo a paz, e a tranquilidade publica. Muito houvera estimado, que o primeiro periodo do meu reynado se fizesse notavel pelo prompto fim das perturbaçoens, e desordens da Europa; pela reforma de huma parte das minhas forças, pela diminuiçaõ dos impostos; e por todas as felices consequencias de huma paz honroza, e segura. Eu naõ tenho faltado em lhe applicar todo o meu cuidado, tanto quanto a conservaçaõ das possessoens, dos direitos, e dos privilegios dos meus Estados o tem podido permittir: e espero que as minhas diligencias naõ seraõ infructuosas.

Muito sinto a desagravel, e trabalhosa situaçaõ em que os nossos negocios tem estado algum tempo; e summamente estou pezaroso de ver que hajamos estado expostos aos inconvenientes de huma guerra, sem ter occasiaõ de vingar injurias que se nos tem feito, ou resarcirnos com algumas ventagens, que a continuaçaõ vigorosa de huma taõ justa causa, e os progressos das nossas armas nos haveriaõ provavelmente conseguido: porèm vos estais sufficientemente informados, que ainda que os Artigos Preliminares para a pacificaçaõ geral hajaõ sido assinados, e aceitos pelas partes contratantes, e as ratificaçoens trocadas por Nos, e por nossos Aliados com Sua Mag. Imp. se retardaraõ os bons efeitos que se esperavaõ, por naõ querer Hespanha executar huma parte dos pontos mais essenciaes destes Preliminares, tratando de alterar, e explicar alguns artigos, de maneira, que prejudicaõ às possessoẽs, e justos direitos dos meus Reynos; e assim com o parecer dos meus Aliados tenho recusado trocar as ratificaçoens dos Preliminares com a Corte de Hespanha, regeitando todas as propostas, que eraõ injuriosas à minha honra, e prejudiciaes aos interesses do meu povo.

Esta he a causa de haverem as negociaçoens padecido huma lentidaõ inevitavel, e enfadosa, o que tenho supportado com huma paciencia igual ao ardente

ardente desejo com que estou de procurar à meus subditos huma paz segura, e honroza, e de ver conservada, e estabelecida sobre alicerces solidos, e duraveis a tranquilidade da Europa. No discurso deste tempo recebi delRey Christianissimo, e dos Estados Geraes as mayores provas da sua synceridade, e a renovaçaõ das asseveraçoens mais fortes, de que effectuariaõ todas as suas promessas, para conservaçaõ da causa commua, e dos nossos mutuos interesses: e com grande gosto vos posso dizer, que reunidas as nossas diligencias tiveraõ hum tam bom effeito, que pelos ultimos avizos que recebi, tenho grande motivo para esperar, que as difficuldades, que atégora tem retardado a execuçaõ dos Preliminares, e a abertura do Parlamento se veraõ muito depressa desvanecidas.

Serà porem absolutamente necessario continuar, como os nossos Aliados tem ja resolvido fazer, as preparaçoens que atégora foraõ a nossa segurança, e evitaraõ huma guerra declarada na Europa; para que naõ percamos de repente todas as ventagens, que as despezas que ja temos feito, e o nosso vigor estaõ em termos de nos conseguir; negligenciando o pornos em estado de vingar a nossa honra, e segurar o nosso direito; no caso que alguma urgencia inopinada nos constranja a fazello; e podeis estar seguros, que o meu primeiro cuidado serà reduzir de tempos em tempos as despezas publicas, tantas vezes, e tam depressa, como o interesse, e a segurança do meu povo o poderem permittir. Entregarse-voshaõ os Artigos Preliminares, e, todos os outros Tratados, e convençoens, que ainda senaõ tem communicado ao Parlamento; e que sem prejuizo manifesto podem ser expostos aos olhos do vulgo. A continuaçaõ desta falla delRey ao Parlamento se darà na semana seguinte.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Março.

SUas Magestades, e Altezas assistem na Santa Igreja Patriarcal à Novena do glorioso Patriarca Saõ Joseph, que se faz com a costumada solemnidade, e devoçaõ.

Segunda feira cumprio 33. annos o Senhor Infante Dom Antonio, por cujo motivo concorreu toda a Nobreza com muito luzimento ao seu quarto, e lhe beijou a maõ.

O Marquez de Capichelatro, Embayxador de Hespanha teve audiencia delRey nosso Senhor, que Deos guarde, e lhe communicou a agradavel noticia da melhoria delRey Catholico.

Sesta feyra passada em a Igreja de Saõ Roque, dos Padres da Companhia de JESUS. commungàraõ publicamente da maõ do Confessor da Rainha N. S. a mesma Senhora, e a Senhora Princeza de Asturias, dando fim à novena, que tinhaõ feyto na mesma Igreja ao Glorioso Saõ Francisco Xavier.

Foy

Foy nomeado para Capitaõ de mar, e guerra da nao que na presente monçaõ hade partir para o Estado da India, Fernaõ da Costa, filho de Andrè Lopes de Lavre, Secretario do Conselho Ultramarino.

Faleceu a semana passada nesta Cidade a Senhora D. Josefa Maria Madalena Pereyra, filha de Gaspar de Abreu de Freytas, Embayxador que foy desta Coroa na Corte de Inglaterra, e mulher de Caetano Cabral de Menezes, havendo sido primeiro casada com Diogo Nicolao de Saldanha, de quem lhe ficaraõ filhos.

Aviza-se da Cidade de Vizeu haver falecido no Mosteiro de São Bento daquella Cidade huma Religiosa, chamada Francisca Bautista, em idade de 120. annos; havendo logrado sempre boa disposiçaõ atè à doença, que precedeu à sua morte.

ADVERTENCIAS.

Sahiraõ impressos dous Sermões, hum prègado no Convento de N. Senhora dos Remedios na Canonizaçaõ de Saõ Joaõ da Cruz, com o titulo de Reformador prodigioso, *pelo Padre Doutor Joseph da Natividade de Seyxas, Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, Examinador Synodal da Diocesi de Lisboa Oriental, e das Tres Ordens Militares: vende-se na rua nova na Logea de Thomè Carvalho.*

O segundo prègado na sumptuosa Festa da Canonizaçaõ de Saõ Luis Gonzaga, e Santo Stanislao Kostka, na Casa Professa de Saõ Roque, pelo Reverendo Padre Frey Joaõ de Santiago, Mestre na Sagrada Theologia, e Custodio da Provincia do Carmo de Portugal da Regular Observancia: Vende-se na Cordoaria velha em casa de Manoel Deniz, e assima da Magdalena, na Logea de Pedro Antonio Caldas.

Tambem se imprimio hum Prognostico, e Lunario perpetuo, tirado das Doutrinas do Sarrabal Milanez, composto pelo Padre Mestre Frey Theobaldo de Jesus Maria, Religioso Paulista: Vende-se na Logea de Lucas da Silva de Aguiar ao Arco da Graça; e às Portas de Santa Catharina na Logea de Joaõ Rodrigues Mercador de Livros.

Imprimio, è no anno de 1726. a Historia das Prodigiosas vidas dos Gloriosos Santos Pretos, Santo Antonio de Noto, e Saõ Benedicto, composta pelo Padre Joseph Pereyra Baraõ, Presbytero do Habito de Saõ Pedro. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesus junto de Saõ Nicolao, que se deu noticia já em outra gazeta.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 25. de Março de 1728.

R U S S I A. *Moſcou 26. de Janeiro.*

SAõ muy extraordinarias as preparações que aqui ſe fazem para a entrada do noſſo Emperador. Temſe fabricado quatro arcos magnificos de Triunfo em varias paragens do caminho por onde Sua Mageſtade Imperial hade ir para o Paço. O Arcebiſpo deſta Cidade, ſeguido de todo o ſeu Clero, e acompanhado de hum grande numero de Biſpos, hade ſair a recebello fóra da Cidade a certa diſtancia. O Governador, as Tropas da Guarniçaõ, os Mercadores, e os Cidadãos naõ poupaõ nada do que póde ſer neceſſario para exprimir a ſua alegria neſta occaſiaõ. A mayor parte dos Deputados das Provincias deſte Imperio, e atè os dos Koſakos, e os da Siberia ſe achaõ jà aqui para aſſiſtir a coroaçaõ de Sua Mag.

Petrisburgo 3. de Fevereyro.

O Emperador partio deſta Cidade a 19. do mez paſſado; e dez dias antes mandou advertir pelo Graõ Chanceller a todos os Tribunaes, e Juizos, para dentro neſte tempo darem expediçaõ a todos os negocios que ſe achavaõ em eſtado de ſe concluir. A 22. chegou à Cidade de Novogrodia, e havendo viſto o Caſtello, e a Igreja Archiepiſcopal, onde o Arcebiſpo lhe offereceu huma Poeſia ſobre eſte meſmo aſſumpto, que Sua Mageſtade Imperial recebeu muy benignamente partio a 24. para Olonitz, onde entrou a 27. com muitas ac-

clamaçoens do povo, e repiques de finos. Dizem que se dilatarà alli hum dia, para ver as fabricas do ferro, e algumas cousas raras daquella Cidade: e que partirà a 29. continuando a sua viagem para Moscou. O grande Almirante Conde de Apraxin, o Graõ Chanceller Conde de Golofskin, o General Jagozinski, e outros muitos Senhores seguiraõ a Sua Magestade, porèm todos os Ministros Estrangeiros ficàraõ aqui; e juntamente o Baraõ de Osterman, que se acha muito melhor da sua indispoziçaõ, e tem o cuidado da direcçaõ dos Tribunaes, e dos negocios, pendente a auzencia de Sua Magestade. Dizem que este Principe tem determinado ir a Wienorowitz, para alli receber a Omenagem dos Kalmukos, e estar mais prompto para distribuir as suas ordens, no caso que os Persas vaõ sitiar Derbent; e os Turcos marchem para a parte de Andriof. Mandaraõ-se a semana passada dous Correyos a Astrakan, hum por via de Moscou, outro pela de Veronitz, ambos com varias ordens para o Governador daquella Praça; e para lhe dar avizo que promptamente se lhe mandaràõ 200. Artilheiros, que para effeito de chegarem com mais brevidade, se lhes tem mandado pôr Trenoz no caminho, de distancia em distancia. Espera-se que haverà tempo de se preparar tudo para huma vigorosa defensa; porque a Estaçaõ naõ he ao presente favoravel aos Persas, para fazerem alguma empreza nas Praças que as nossas Tropas occupaõ naquelle Paiz, onde S. Mag. terà na Primavera proxima hum Exercito de 150U. homens, contando os Kosakos, e os Tartaros, que se meteraõ debayxo da sua protecçaõ. Temse passado ordens para se fazer aqui hum grande numero de Marinheiros, aos quaes se darà soldo dobrado, para irem servir no mar Caspio. O Conselho de Guerra expedio ordens aos Cabos dos Regimentos, que estaõ nas Provincias, para fazerem novas levas, a fim de se formarem seis Regimentos novos de Infantaria, que se mandaràõ a Astrakan; e para esse effeito se lhes mandarà brevemente todo o dinheiro necessario. Tambem se assegura que o Emperador tem determinado formar na Ukrania hum Exercito de 60U. homens de Tropas Regulares, alem de 50. ou 60U. Tartaros, ou Kosakos, para se oporem a qualquer empreza que possaõ intentar os Turcos.

POLONIA. *Varsovia 28. de Janeyro.*

PElas ultimas cartas que se receberaõ das Fronteyras se sabe, que o Kan dos Tartaros da Krimea se retirou a Bender; que o Sultaõ que manda o Exercito dos Rebeldes mandou offerecer a paz ao Graõ Senhor com as condiçoens seguintes; a saber: ,, Que S. A. reconhe- ,, cerà por Kan a *Kaplan Gerey*; Que o Hospodar da Valaquia farà re- ,, novar à sua custa todas as casas das Villas, e Lugares que arruinou ,, nos annos precedentes: Que o mesmo Hospodar resarcirà aos mora- ,, dores

„ dores as perdas que tiveraõ; e que todas as terras donde expulçou
„ os Tartaros lhes seraõ restituidas. Nas mesmas cartas se accrescenta que a mulher do Hospodar de Valaquia se retirára a Choczim, e fizera hum presente de cinco bolças (cada huma com 500. escudos) ao Bachà Commandante daquella Praça, para a receber na sua protecçaõ.

O Principe de Hassia Homburgo, sobrinho do Duque Fernando de Kurlandia voltou para Petrisburgo, com as esperanças de succeder a seu tio naquelle Ducado; naõ obstante as conclusoens tomadas em Mittau pelos Commissarios da Republica, que intenta deixar desvanecidas com a poderosa protecçaõ, e assistencia do Czar de Moscovia.

A 17. do corrente se fez aqui com muita solemnidade a Trasladaçaõ de quatro corpos de Santos que estaõ neste Reyno em grande veneraçaõ, e foraõ levados para a Igreja dos Barnabitas, que de noyte esteve magnificamente illuminada, interior, e exteriormente; e houve na Praça hum muito bom fogo de artificio, que foy precedido de muitas salvas de artelharia, as quaes jà tinha havido de tarde, quando se fez a Procissaõ; e os Regimentos que guarnecem esta Cidade, e se achavaõ em duas alas pelas ruas, fizeraõ tambem varias descargas da sua mosquetaria.

SUECIA. *Stokolmo 5. de Fevereiro.*

ElRey voltou a esta Corte a 26. do mez passado, havendo-se divertido em Upsalia na caça dos Elanos, (que saõ huns animais sylvestres semelhantes aos veados,) com hum grande numero de Senhores que levou comsigo. O Agà Turco tem tido estes dias varias conferencias com o Conde de Horne, sobre os novos despachos que recebeu de Constantinopla. O Baraõ de Diescau, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, pelo Eleitorado de Hannover, deu os dias passados hum divertimento de Trenoz a este Agà, e a muitas pessoas de distinçaõ, a que depois deu huma magnifica ceya, e no fim della hum bayle. O mesmo Agà se prepara para ir na semana proxima em Trenoz ver as minas de prata, e cobre deste Reyno. O Almirante Taube se acha ainda em Carlescroon apressando a construcçaõ das novas naos de guerra, que estão nos estaleiros daquelle porto. O Capitaõ de huma fragata que chegou de Revel, refere, que os Officiaes do Almirantado daquella Cidade haviaõ tido ordem para preparar provimentos, e muniçoens de guerra, para as naos que estaõ naquelle porto, cujos Commandantes haviaõ sido advertidos para estarem promptos a se fazerem à vela em recebendo a primeira ordem. Tambem em Cronslot, e em Cronstat houve ordem para se continuar o trabalho das naos, que alli se fabricavaõ,

entre

entre as quaes ha duas grandes, que se daraõ acabadas, e aparelhadas no mez de Junho proximo.

DINAMARCA. *Copenhague 17. de Fevereiro.*

HOntem pelas oito horas da manhã deu a Rainha à luz hum novo Principe com feliz successo. Esta agradavel noticia mandou ElRey annunciar ao povo com tres descargas de artelharia. A armada que S.Mag. faz aparelhar actualmente para sair ao mar em Mayo, se a conjuntura o requerer, serà composta de 18. naos de linha, 5. fragatas, e 2. galeotas de bombas. Mons. de Bestuchef, Ministro do Czar, tem tido a semana passada varias conferencias com o Graõ Chanceller deste Reyno, sobre o ajuste que negocea em ordem aos direitos da passagem do Zonte.

Forma-se em Altena debayxo da protecçaõ delRey huma Companhia de commercio, que pertende mandar todos os annos tres, ou quatro navios à India Oriental, e à China; e as mercadorias que vierem de retorno, se descarregaràõ, e venderàõ na mesma Cidade, onde para este effeito se hade formar hum Tribunal com tres, ou quatro Directores. As acçoens desta Companhia seraõ humas de 500. outras de mil Risdales, de que senaõ pagarà logo mais que a quinta parte. Sua Mag. Dinamarqueza tem declarado solemnemente, que naõ tocarà nunca no dinheiro desta Companhia, por nenhum caso, que seja; nem ainda em tempo de guerra; que ao contrario se obriga a sustentalla com todo o seu poder; e a naõ carregalla nunca de nenhum imposto extraordinario; e que o dinheiro amoedado, e as mercadorias, que a Companhia mandar à China, naõ pagaràõ nenhum direito de sahida nos Estados de Dinamarca.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Fevereiro.

SAbado foy o Emperador visitar a milagrosa Imagem de N.Senhora de Hietzing; e no mesmo dia recebeu o Duque de Bournonville Embayxador de Hespanha hum Correyo de Petrisburgo com despachos de importancia, que communicou logo aos Ministros do Emperador; sobre cuja materia houve huma dilatada conferencia no Paço. Entende-se, que consiste nos movimentos dos Persas, e dos Turcos contra a Russia. O Graõ Senhor tem consentido em que se proceda, segundo as leys do Paiz, contra hum Turco, que aqui se acha prezo, por haver morto hum Christaõ; porèm Sua Mag. Imp. usando com elle da sua clemencia lhe perdoou a vida. Assegura-se, que o Baxà do Cairo, que se refugiou em Trieste, tem abraçado a Religiaõ Christã; e que virà fazer a sua residencia em Neustad. O Emperador acompanhado do Principe herdeiro de Lorena foy ver antehontem os dous magnificos coches, que a qui se tem feito para

o Monarca da Russia. O Conde de Windischgratz se prepara a partir para o Cógresso de Cambray como segũdo Plenipotenciario do Emperador. O de Sintzendorff, q̃ he o primeiro, faz trabalhar ainda nas suas equipagens, e na sua librè. O Conde Filippe de Kinski teve ordem de se preparar, e partir dentro de hum mez para a Corte de Polonia, aonde vay com o caracter de Embayxador de Sua Mag. Imp. Espera-se aqui o Baraõ de Busch com plenos poderes do Eleytor Palatino, para ajustar amigavelmente as differenças que ha sobre materias de Religiaõ no Palatinado. O Conde de Tarouca, Embayxador de Portugal deu a 5. do corrente hum magnifico banquete aos Ministros de Sua Mag. Imp. Corre a voz de que o Cardeal Cienfuegos irà succeder ao de Althan no Vice-reynado de Napoles. Chegou hum dia destes Mons. Knorr com huma commissaõ do Duque de Wolfenbuttel.

HOLLANDA. *Haya 27. de Fevereiro.*

Diogo de Mendonça Corte Real, Enviado Extraordinario da Coroa de Portugal a estes Estados, notificou por ordem da sua Corte aos Estados Geraes a 23. do corrente os desposorios do Serenissimo Principe do Brasil com a Serenissima Princeza Dona Marianna Victoria, Infanta de Hespanha, e os do Serenissimo Principe de Asturias com a Serenissima Princeza D. Maria Barbara Infanta de Portugal, levando a Carta delRey seu amo para S.A.P. a Mons. Velters, Presidente da semana, no seu coche de estado vestido de gala, com huma librè muy luzida; e recolhendo-se a sua casa fez cantar na sua Capella (que he huma das melhores que os Catholicos Romanos tem nesta Corte) huma Missa, e o *Te Deum*, por hum grande numero de musicos: assistindo a esta funçaõ o Conde de Konigseck-Erps, Enviado Extraordinario do Emperador, e os mais Ministros que tinha convidado. Seguio-se logo hum sumptuoso jantar a todos os Ministros Estrangeiros, e aos da Regencia, que faziaõ por todos 30. pessoas, com o divertimento de musica, atabales, e trombetas; e ao levantar da mesa que foy jà de noyte, appareceu quasi de repente illuminada toda a fachada da sua casa, e no meyo hum retabolo transparente em que se viaõ as Armas de Portugal, e Hespanha, e entre ellas dous coraçoens unidos, coroados, e cercados de palmas, e de louros; e no remate da obra estes dous Chronogramas

RegaLes Inter Infantes
ConnVbIVM DVpLeX
LVsItaniæ, & HIspanIæ hyMenaIs
PLaVsVs Date CIVes.

A 24. fez o mesmo Ministro outra festa, a que foraõ convidadas as Senhoras desta Corte, e em que o Povo teve parte, que foy a representaçaõ

zentação de huma Comedia intitulada *Democrito amante, ou as Loucuras amorosas*, em que houve o escolhido dos musicos da Corte na *Orchestra*, havendose destribuido bilhetes por sua ordem a 400. pessoas, a que mandou dar hum abundantissimo refresco de toda a sorte de doces, e licores frios, e quentes; e se acabou com hum baile, durante o qual se expuzeraõ a toda a assemblea fiambres de differentes sortes, e muitos generos de vinhos excellentes. Toda a casa da Comedia estava exteriormente enramada, e illuminada com tochas de cera por toda a fachada, saindo della duas fontes de vinho para a plebe, vermelho, e branco, e foy huma festa que mereceu o applauso universal.

GRAM BRETANHA. *Londres 15. de Fevereyro.*

A Falla que ElRey fez às duas Camaras do Parlameuto no dia 7. do corrente continuava nesta fórma.

Messieurs da Camara dos Communs.

Tenho dado ordem aos Officiaes a quem toca para prepararem, e vos remeterem o rol das despezas necessarias para serviço do anno corrente; se podeis segurarvos, que os subsidios que sou obrigado a pedirvos, sobem na verdade muito alem da minha inclinaçaõ; mas que seraõ empregados certamente no vosso interesse, e na vossa segurança; e naõ duvido, que se entre os diferentes caminhos de cobrar os subsidios necessarios se achar algum menos pezado ao meu Povo, o prefirireis nas vossas deliberaçoens.

Pareceme que estou obrigado a recomendarvos huma consideraçaõ de mayor importancia, e he, que terey por huma grande felicidade se no principio do meu reinado vir abrir os alicerces a huma obra taõ grande como necessaria, qual seria aumentar, e animar os nossos marinheiros em geral, de sorte que sejaõ antes convidados, que constrangidos por força, e por violencia a entrar no serviço do seu Paiz, todas as vezes que a occasiaõ o requerer; consideraçaõ digna dos procuradores de hum povo taõ grande, e taõ florecente no commercio, e na navegaçaõ.

Isto me faz tambem fallarvos no Hospital de Greenwich, a fim de que tenhais cuidado de lhe aumentares as rendas para fazer esta pia fundaçaõ mais efficaz, e mais propria para o alivio, e subsistencia dos nossos marinheiros, a quem os annos, e os achaques impossibilitarem de servir a sua patria.

Mylords e Messieurs.

Como tenho grandes esperanças de vermos muyto sedo a huma paz geral, pela prompta execuçaõ dos Preliminares, estou persuadido, que nenhuma cousa poderá contribuir mais efficazmente a nos segurar este fim taõ dezejado, como a unanimidade, o zelo, e a expediçaõ dos negocios publicos neste Parlamento, a fim de convencer o Mundo, que nenhum de vòs he capaz por nenhuma idea, ou consideraçaõ que seja, de dezejar ver a sua patria em perturbaçaõ, ou dar occasioens pelas difficuldades que poderaõ nascer, ou ser

ser fomentadas no coração do Reyno, a interromper, ou frustrar as boas esperanças, que a conjuntura presente nos offerece; e como está na vossa mão o impedillo tambem o posso assim prometer do vosso zelo, do amor que tendes à minha pessoa, e ao meu governo, e do syncero affecto que deveis ter aos interesses, e prosperidades do meu povo.

Depois que ElRey fez a referida falla, se retirou; e os Senhores tomaraõ logo a resoluçaõ de lhe apresentar hum Memorial de agradecimentos. Os Communs se retiràraõ para a sua Camera, onde a 11. leu o Orador em publico huma copia della, e propoz formar outro Memorial gratulatorio; e sem embargo de ter havido alguns debates sôbre certas expressoens de Sua Magestade, a que deraõ motivo Monsf. Shippen, e outros Deputados; havendo o Cavalleiro Walpole, e Monsf. Pelham refutado muy solidamente as suas objecçoens, se resolveu nomear huma Junta para formar o dito Memorial. A Camera dos Pares estabeleceu huma Junta do Privilegios; outra para registrar o que se passa todos os dias; resolveu ouvir quatro vezes na semana as appellaçoens dos Tribunaes de Justiça: e a 9. apresentou a ElRey o seu Memorial. A dos Communs propoz hoje dar hum subsidio a Sua Mag. sobre o que se discorrerà mais amplamente na Conferencia de àmanhá; e depois foy em corpo apresentar a ElRey o seu Memorial de agradecimento, dizendolhe, nelle entre outras cousas ,, Que no caso, que Sua Mag. venha a ver frustrada a esperança que ,, tem de lograr restabelecida brevemente a paz, e tranquillidade pu- ,, blica, estavaõ os Povos resolutos, assim pelo seu proprio interesse, ,, como pela honra de Sua Mag. à pollo efficazmente em estado de ,, poder obrigar a que se lhe faça justiça, e a manter as possessoens, ,, ventagens, e privilegios do seu povo; e que para este effeito lhe da- ,, raõ os subsidios necessarios para o serviço do anno presente, por ,, estarem muy persuadidos, que naõ pedirá Sua Mag. cousa aos seus ,, Vassallos, que naõ julgue absolutamente necessaria para o proprio ,, interesse, e segurança delles; e acabavaõ dizendo ,, Que como esta- ,, vaõ convencidos de que todas as diligencias de Sua Mag. se enca- ,, minhaõ sempre a fazer o seu povo livre, e feliz; se teriaõ por indig- ,, nos dos beneficios, e das bençaõs do seu reynado, se da sua parte ,, negligenciassem o fazello taõ grande, taõ feliz, e taõ glorioso, co- ,, mo alguns de seus Augustos predecessores.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Março.

SEsta feira passada, com o motivo de ser dedicada a festa do glorioso Patriarca S. Joseph, se festejou tambem como dia do nome do Principe nosso Senhor, concorrendo toda a Nobreza vestida de gala ao Paço, a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas. O

Marquez

Marquez de Capichelatro, Embayxador de Hespanha teve audiencia de Suas Magestades, e Altezas nos seus quartos; e entregou ao Principe huma carta da Sereniſſima Senhora Princeza do Brazil sua Esposa, vinda por hum Expresso, que o mesmo Ministro tinha recebido no dia antecedente, na qual comprimentava a S. A. sobre o dia do seu nome. No mesmo deu a Rainha nossa Senhora de comer a 13. mulheres pobres: e no seguinte foy com a Senhora Princeza de Asturias, com o Senhor Infante Dom Pedro, e com a Senhora Infanta Dona Francisca a Bellem fazer oraçaõ ao Senhor JESUS dos Passos, como tinha feito em todas as semanas da Quaresma precedentes: divertiraõ-se na Casa Real de campo daquelle sitio; e ao recolherse entráraõ na Ermida de Saõ Joaquim, Capella da Casa de Campo que o Marquez de Abrantes tem em Alcantara, onde estava o Lauspetene; e ultimamente foraõ à sua costumada devoçaõ da Senhora das Necessidades.

Os dias passados appresentou a Sua Mag. os falcoens em nome do Graõ Mestre de Malta, hum sobrinho seu, irmaõ do Conde de Villa-Flor, Copeiro mór; e o Monteiro mór os recebeu na fórma costumada.

O Senhor Infante Dom Francisco se recolheu jà de Samora para o seu Palacio da Corte Real. Pagàraõ-se ás Trópas de todo o Reyno os soldos que se lhe deviaõ atrazados do anno de 1721.

Por resoluçaõ de 15. de Março fez Sua Mag. mercê a Luis Soares de Carvalho, pelos serviços que lhe fez na Praça de Mazagaõ, de o promover a Capitaõ de Infantaria da guarniçaõ da Cidade de Bellem do Graõ Parà.

Pelas cartas de Madrid se confirma a noticia de continuar a melhoria de Sua Mag. Catholica, e de haver assinado os Preliminares da paz no dia 6. do corrente.

Na madrugada de 14. pegou o fogo na casa da lenha da Fabrica do Tabaco da Cidade do Porto, e a redusio em cinzas, e naõ foy mayor o danno por se lhe acodir logo.

Estaõ-se preparando para partirem doze navios para o Rio de Janeiro, tres para a Bahia de todos os Santos, dous para o Maranhaõ, dous para a nova Colonia, tres para Angola, e hum para a Costa da Mina. Entràraõ de 14. atè 20. do corrente 18. navios Inglezes, 14 Francezes, 2. Venezianos, 1. Imperial, e 1. Hespanhol: todos com trigo, cevada, arroz, alpiste, letria, e outras fazendas. Achaõ-se surtos neste porto alem dos que entràraõ 63. navios Inglezes. 22. Francezes, 18. Hollandezes, 8. Suecos, 5. Hamburguezes, 1. Veneziano, 1. Genovez, e huma Sétia Hespanhola.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.